

APRESENTAÇÃO

Abordamos neste número o tema “História e Ideologia”. Trata-se à primeira vista, de um assunto surrado, do qual todo mundo fala, mas ao falarem, falam ideologicamente, muitas vezes, sem perceberem. Por esta razão, que o “Projeto História” propõe-se a contribuir para um debate, visando esclarecer controvérsias teóricas sem jamais negligenciar a importância das análises concretas do terreno do Conhecimento e da História.

Os seis artigos que selecionamos abordam o tema Ideologia nos campos da História, da Linguística, da Política, do Cinema e da Literatura.

Resta claro, que o que une estes artigos entre si, não é uma costura formal ou uma ikebana da ideologia onde cada qual procura o seu destaque, mas sim uma preocupação comum de demonstrar que ela (ideologia) é parte integrante da estrutura social, e que tem nesta estrutura uma função definida pela classe dominante.

Na seção de ensino, agrupamos dois artigos que não fogem da temática proposta.

O primeiro, sobre o “Ensino da História na 5ª série” procura explicitar a relação entre o saber e o poder, o significado da produção do conhecimento, bem como investiga a “natureza do ensino e da concepção de história.

O segundo artigo versa sobre a formação de historiadores em Cuba, relatando as experiências concretas de aprendizado e busca de técnicas de investigação na Universidade de Havana.

As resenhas aqui publicadas também tratam do tema Ideologia, como a do livro de Lenea Gaelzer “Lazer, Bênção ou Maldição” que aponta a preocupação da obra, qual seja “que o lazer é capaz não só de preencher o tempo livre mas também indicar o sentido da vida do homem, regulando suas ações e seus desejos”, o que vem de encontro, como já dissemos, com a função da ideologia na estrutura social.

A denúncia da ideologização do ensino da história, que através da alienação e do ufanismo justifica a dominação, é abordada na coletânea organizada por Marcos A. Silva “Repensando a História”.

Agradecemos aos companheiros não só por terem colaborado com artigos e resenhas, mas sobretudo, por sentirem a importância do tema.